

ORGANIZAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS LINGUÍSTICOS EM TERRITÓRIO RURAL

Marcela Langa Lacerda Bragança *

Fernanda Paula Piran **

Há no Brasil diversos Bancos de Dados Linguísticos organizados com o propósito de registrar a nossa língua nacional e também de servir às pesquisas linguísticas, considerando a língua, em geral, e suas variedades linguísticas. No entanto, grande parte desses Bancos são de registros das áreas urbanas. Já o projeto que aqui apresentamos pretende organizar um Banco de Dados Linguísticos de fala, em uma grande região rural do Estado do Paraná, o território da Cantuquiriguaçu, com população de aproximadamente 237 mil habitantes. A metodologia utilizada para a coleta dos dados será a da Teoria da Variação e Mudança, em que um dos pressupostos é de que os dados ideais para a análise da língua são aqueles produzidos pelos falantes em situação espontânea, captados por gravação em entrevistas individuais. Assim, utilizaremos o método de amostragem estratificada, segundo as variáveis: *sexo*, *idade*, *o nível de escolarização* e *etnia*. Além de realizar um estudo da região, considerando suas especificidades, a organização deste Banco de Dados servirá para entender a variedade de língua dessa desconhecida região e também para compreender em que medida essa variedade tem refletido os processos sociais vivenciados por esses falantes, com certos hábitos ainda tão diferentes dos urbanos, além de servir como mais uma fonte de dados disponível para pesquisadores da língua em todo Brasil. O que se noticia aqui, portanto, é a configuração do Banco de dados de fala, com base nos primeiros estudos da região.

Palavras-chave: Banco de Dados Linguísticos; Região Rural; Teoria da Variação.

* UFFS.

** Licencianda em Educação do Campo, UFFS.